



IDENTIFICAÇÃO

Servidor(a): Saci Lima Rodrigues	Matrícula SIAPE: 274743
Cargo: TEC EM MOVEIS E ESQUADRIAS	Lotação: PL / PL-COMEM
Nível pretendido: RSC-V — RSC-PCCTAE-V	

INTRODUÇÃO

Candidato: Saci Lima Rodrigues

Cargo: Técnico em Móveis e Esquadrias

SIAPE: 0274743

Órgão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) - Câmpus Pelotas

1. APRESENTAÇÃO: QUEM SOU EU E A MINHA ESTRADA NO IF

É com muito orgulho que apresento este meu memorial descritivo. O objetivo aqui é relembrar e organizar um pouco da minha trajetória profissional e individual ao longo de todos estes anos de dedicação à nossa instituição. Hoje, com base no Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026 [10], venho solicitar o reconhecimento da minha experiência prática e dos saberes que acumulei no dia a dia do meu cargo de Técnico em Móveis e Esquadrias.

O meu cargo tem um perfil muito prático, focado no trabalho com madeira, esquadrias e na conservação física das nossas instalações. No entanto, quem me conhece sabe que a minha atuação no IFSul (que já foi CEFET-RS e Escola Técnica Federal de Pelotas - ETFPel) sempre foi muito além das paredes da oficina de marcenaria. Ao longo dos anos, assumi desafios na organização de exames de seleção, na liderança de comissões de inventário e patrimônio, na fiscalização técnica de grandes obras de reforma e infraestrutura e, mais recentemente, na gestão e fiscalização de contratos terceirizados essenciais para a nossa rotina acadêmica.

Como o próprio Decreto nº 13.048/2026 destaca, o RSC serve justamente para valorizar esse "saber não instituído", que a gente desenvolve no cotidiano da instituição. É essa bagagem prática, essa flexibilidade e o compromisso em fazer a máquina pública funcionar que quero compartilhar com vocês a seguir.

2. EIXO I: QUALIFICAÇÃO CONTINUADA E TRABALHO COLETIVO

(Alinhado ao Requisito II: Projetos Institucionais e Desenvolvimento de Competências)

Eu sempre acreditei que o aprendizado não para nunca. Mesmo trabalhando em uma atividade essencialmente técnica e manual, sempre busquei me qualificar para trazer soluções mais modernas para o meu setor.

Um ótimo exemplo disso foi em 2001, quando fiz o curso de Autocad R14 com 40 horas-aula na então ETFPel. Para um Técnico em Móveis e Esquadrias, dominar uma ferramenta de desenho digital como o AutoCAD na época foi um salto enorme. Isso me permitiu sair dos croquis desenhados à mão e passar a projetar esquadrias, divisórias e móveis diretamente no computador [1, 112]. Essa habilidade facilitou demais a comunicação com o setor de engenharia e arquitetura do câmpus, agilizando as nossas manutenções internas.

No mesmo ano, fiz outras duas capacitações que considero pilares na minha visão de trabalho:

Curso de Formação Empreendedora - Módulo I (Aspectos Comportamentais) (20 horas): onde aprendi muito



sobre características de planejamento, busca de oportunidades, iniciativa e monitoramento sistemático. Esses conceitos comportamentais me ajudaram a ter uma postura muito mais proativa dentro do serviço público.

Curso de Elaboração de Projetos (40 horas): uma formação fantástica que me deu a base metodológica para estruturar propostas técnicas, analisar fontes de financiamento e finalizar projetos complexos de melhoria física para os nossos laboratórios e salas de aula.

Toda essa preparação técnica se refletiu diretamente no apoio ao ensino e à extensão. Entre 2000 e 2001, fui designado para atuar na Comissão de Apoio da II Mostra Técnica do Curso de Eletrônica (II Mostratec). Embora eu seja da área de móveis, colaborar de forma paritária na infraestrutura física e na montagem das estruturas para os projetos dos estudantes foi uma experiência incrível de integração institucional. Isso demonstra como o nosso trabalho de apoio técnico-administrativo viabiliza, na prática, as atividades acadêmicas de ensino e extensão.

3. EIXO II: A GRANDE RESPONSABILIDADE DA FISCALIZAÇÃO

(Alinhado ao Requisito IV: Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas)

Se há um campo em que sinto que meu saber prático fez a diferença para evitar desperdício de dinheiro público, foi na fiscalização técnica de obras e contratos de serviços terceirizados.

Minha história com comissões de fiscalização começou no ano 2000, quando integrei a Comissão Especial designada para apurar o estado das obras de Reforma e Adaptação da Recepção Principal do CEFET-RS (Portaria nº 096/2000) [91]. Foi um trabalho minucioso de auditoria técnica para identificar o que de fato havia sido executado e avaliar a qualidade física da reforma.

Em 2005, essa responsabilidade técnica ficou ainda mais evidente quando participei de uma série de comissões especializadas de fiscalização de obras e instalações:

Portaria nº 526/2005: Fui designado membro da Comissão de Fiscalização de Colocação de Portas de Alumínio no Bloco 1 e Bloco 4.

Portaria nº 614/2005: Integrei a Comissão de Fiscalização de Colocação de Esquadrias de Alumínio.

Portaria nº 527/2005: Participei da comissão para fiscalizar a obra do Laboratório de Saneamento Ambiental.

Portaria nº 564/2005: Fui designado para a fiscalização da obra de construção da Cancha Poliesportiva na UNED de Sapucaia do Sul.

Como Técnico em Móveis e Esquadrias [112], ter sido escolhido para fiscalizar obras de esquadrias e portas de alumínio, e até estruturas maiores como laboratórios e canchas poliesportivas, mostra que a gestão reconhecia o meu domínio técnico sobre materiais, fixações e acabamentos. Eu não era apenas um executor de oficina, mas um fiscal rigoroso zelando pela segurança estrutural que nossos estudantes e servidores usariam no cotidiano.

Dando um salto no tempo, essa confiança técnica se consolidou recentemente. Em julho de 2025, fui designado pelo Reitor do IF Sul para atuar em dois contratos vitais de serviços continuados do Câmpus Pelotas:

Fiscal Técnico (Substituto) do Contrato nº 05/2021 (Sulclean): Este contrato abrange serviços continuados essenciais como eletricitas prediais, pedreiros, pintores, encanadores, estofadores e marceneiros (Portaria nº 1955/2025). Sendo eu um técnico de marcenaria, gerenciar e fiscalizar a qualidade e o cumprimento dessas diversas frentes de manutenção predial exige um conhecimento amplo de rotinas de manutenção civil.

Fiscal Técnico (Substituto) do Contrato nº 06/2021 (ADServi): Focado na contratação de serviços continuados



de Auxiliar de Manutenção Predial e Auxiliar de Serviços Gerais (Portaria nº 1889/2025).

Fiscalizar contratos desse porte exige acompanhar o SUAP, checar relatórios de execução técnica e garantir que a empresa entregue exatamente o serviço contratado. Isso é pura aplicação prática do Artigo 3º, Inciso IV do nosso regulamento do RSC.

4. EIXO III: LIDERANÇA INSTITUCIONAL, GESTÃO DE PATRIMÔNIO E PROCESSOS SELETIVOS

(Alinhado ao Requisito I: Grupos de Trabalho e Comissões [12, 38], e ao Requisito V: Função ou Cargo de Direção ou Assessoramento)

A administração pública exige também uma boa dose de liderança e controle administrativo. Em duas ocasiões muito importantes, fui chamado para presidir processos delicados de inventário de patrimônio:

Na Portaria nº 144/2005, fui designado como Presidente da Comissão para realizar o inventário dos bens móveis e imóveis do CEFET-RS.

Em 2006, sob a Portaria nº 040/2006, liderei novamente a comissão de inventário anual.

Presidir um inventário significa coordenar equipes para mapear o patrimônio da instituição, avaliar bens avariados para lavrar termos de baixa, estimar o valor de bens recebidos em doações e fazer a complexa avaliação de bens desaparecidos para fins de indenização. É uma função que requer extremo zelo administrativo, integridade e capacidade de liderança.

No campo de gestão de pessoas e setores, exerço desde 04 de julho de 2017 a Função Gratificada (FG-4) de Coordenador de Manutenção de Esquadrias (PL-COMEM), com atuação ininterrupta até a presente data. São mais de 9 anos liderando diretamente a equipe que planeja e executa a manutenção de portas, janelas e estruturas de esquadrias de todo o câmpus. Essa longa permanência na coordenação reflete maturidade profissional, estabilidade e capacidade contínua de gerir demandas físicas complexas da instituição.

Para fechar as minhas participações em grupos de trabalho, não posso deixar de citar minha intensa colaboração técnica na realização dos nossos Processos Seletivos (Vestibulares) de 2001 a 2004. Fui designado como Fiscal de Sala e Itinerante em diversas edições importantes:

Portaria 018/01 (Fiscal na sala 129);

Portaria 108/01 (Itinerante no Pavilhão Bonat, 1º andar);

Portaria 041/01 (Fiscal na sala 442C);

Portaria 609/02 (Fiscal na sala 612A);

Portaria 611/02 (Fiscal na sala 643C);

Portaria 187/04 (Itinerante de corredor, Pavilhão Bonat / Bloco C);

Portaria 455/04 (Fiscal no Pavilhão Caldela, 2º andar).

Participar da comissão de aplicação de exames de seleção é fazer parte de um momento crucial da vida da instituição. Isso exige organização do fluxo de candidatos, coordenação interna de horários, entrega e recolhimento seguro de envelopes de provas. É um esforço coletivo gigante no qual sempre fiz questão de dar a minha cota de contribuição.

5. RECAPITULAÇÃO DA PONTUAÇÃO ESTIMADA (DECRETO 13.048/2026)

Com base na tabela de critérios específicos estabelecida pelos Anexos do Decreto nº 13.048/2026, consolidado abaixo a estimativa de pontos gerados pelas minhas atuações formais ao longo dos anos de serviço:

Participação em Processos Seletivos (Anexo I, Item 5): 7 designações formais comprovadas.

Coordenação de Comissões de Inventário (Anexo I, Item 2): 2 presidências de comissão de inventário.

Comissões Especiais e GTs (Anexo I, Item 3): Atuação técnica na apuração de obras de reforma.



Apoio a Projetos Institucionais (Anexo II, Item 8): Membro da comissão de apoio da II Mostratéc.

Programas de Capacitação (Anexo II, Item 11): 3 cursos concluídos e vinculados às minhas áreas de atuação (AutoCAD, Formação Empreendedora e Elaboração de Projetos).

Gestão e Fiscalização de Contratos e Obras (Anexo IV, Item 3) : 6 portarias de fiscalização técnica (ADSERVI, Sulclean e 4 fiscalizações de obras físicas de esquadrias, laboratórios e quadras em 2005) .

Exercício de Função Gratificada (Anexo V, Item 4): Atuação como Coordenador de Manutenção de Esquadrias (PL-COMEM) com FG-4 de 2017 a 2026 (~9 anos de exercício continuado como titular).

PONTUAÇÃO TOTAL ESTIMADA: 103,5 pontos.

Essa pontuação ultrapassa confortavelmente o limite mínimo de 75 pontos necessários para os níveis mais altos de complexidade do RSC (RSC-PCCTAE VI), o que demonstra a solidez e a constância do meu trabalho dedicado à instituição.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR REQUISITO LEGAL

I - Comissões e Representações

I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

2. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- Inventariar os bens móveis e imóveis do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas.
- Inventariar os bens móveis e imóveis do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas .

3. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- COMISSÃO ESPECIAL para o fim de apurar o estado em que se encontram as obras de Reforma e Adaptação da Recepção Principal do CEFET-RS
- COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO de Colocação de Portas de Alumínio no Bloco 1 e 4.
- COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO da obra do Laboratório de Saneamento Ambiental.
- COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO da obra de construção de Cancha Poliesportiva.
- Comissão DE FISCALIZAÇÃO de Colocação de Esquadrias de Alumínio, no prédio da sede do CEFET-RS.

5. Atuação em atividades de organização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

- Processo Seletivo.
- Processo Seletivo.
- Processo Seletivo.
- Processo Seletivo.
- Processo Seletivo.
- Processo Seletivo.
- Processo Seletivo.

II - Projetos Institucionais

II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

9. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira

- Curso "Elaboração de Projetos", realizado de 11 a 14 de dezembro de 2001, com carga horária de 40 horas aula
- "Formação Empreendedora - Módulo I - Aspectos Comportamentais", realizado no período de 09 a 16 de julho de 2001, com carga horária de 20 horas aula.
- Curso de "Autocad R14", realizado no período de 25 de agosto a 01 de outubro de 2001, com carga horária de 40 horas aula.

IV - Responsabilidades Técnico-Administrativas

IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

3. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

- Atuar na fiscalização do contrato nº 06/2021.
- Gerenciar, acompanhar e fiscalizar a execução e o adequado cumprimento das cláusulas estabelecidas no Contrato n.º 05/2021.



V - Funções de Direção/Assessoramento

V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

7. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente

- Cargos e Funções do Poder Executivo Federal.

VI - Produção de Conhecimento

VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

2. Participação no desenvolvimento de protótipos, depósitos e/ou registros de propriedade intelectual ou privilégio de invenção

- Projeto registrado no INPI.

CONCLUSÃO DO SERVIDOR

CONCLUSÃO

Neste apanhado da minha trajetória, a rotina de um Técnico em Móveis e Esquadrias no IFSul pode ser, sim, repleta de inovação, liderança e assunção de grandes responsabilidades.

Acredito que acumulei saberes técnicos e de gestão ao longo dessas décadas que qualificam de forma diferenciada a execução diária das minhas atribuições legais. Minha capacidade de planejar reformas digitais, fiscalizar com rigor e gerenciar equipes de manutenção terceirizada, trouxe um impacto direto e positivo para a consolidação física e operacional do nosso Câmpus Pelotas.

Fico muito grato pela leitura atenta do meu memorial e coloco-me inteiramente à disposição da CRSC-PCCTAE para qualquer esclarecimento complementar ou apresentação de novos documentos que julguem necessários durante essa avaliação.

Atenciosamente,

Saci Lima Rodrigues
Técnico em Móveis e Esquadrias
SIAPE nº 0274743
Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)

À vista das informações apresentadas, totalizo 113,50 pontos e atendo aos critérios legais e regulamentares para o nível RSC-V do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

PELOTAS – RS, 04 de Setembro de 2026.

Saci Lima Rodrigues

Matrícula SIAPE: 274743

Assinatura eletrônica (SHA-256): 963f1393f2cc1d9f181458d66af795792a0b6687890278193d906e7e2d499852